



CÂMARA DE VEREADORES
DE **SUL BRASIL**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2017**

A Câmara Municipal de Vereadores de Sul Brasil SC, apresenta as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2017 de acordo com os Procedimentos e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

O MCASP menciona que as notas explicativas são informações adicionais às apresentações das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) e consideradas parte integrante das demonstrações, com o objetivo de facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários. Devem ser claras, sintéticas e objetivas e englobam informações de qualquer natureza exigidas pela lei, pelas normas contábeis e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações.

Desta forma apresentam-se de forma sintética os principais aspectos de eventos ocorridos que estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis de 2017 do Poder Legislativo de Sul Brasil.

1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do Poder Legislativo no exercício de 2017, aprovado no ano de 2016 por meio do Decreto n. 297 de 30 de dezembro de 2017, que estimou as receitas (transferências Financeiras) e fixou as despesas em R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais).

Apresenta-se a estrutura do Balanço Orçamentário em relação as receitas a seguir:

ANEXO 12 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d= (c-b)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	2.382,21	2.382,21
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	2.382,21	2.382,21
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	0,00	2.382,21	2.382,21
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	2.382,21	2.382,21
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	0,00	0,00	2.382,21	2.382,21

DEFICIT (IV)		540.000,00	454.908,65	-
TOTAL (V) = (III + IV)	540.000,00	540.000,00	457.290,86	-82.709,14
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)				
Superávit Financeiro	-	0,00	0,00	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	0,00	0,00	-

Quanto a composição das despesas estão contemplada a seguir:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES	499.000,00	520.400,00	452.003,86	452.003,86	452.003,86	68.396,14
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	390.000,00		407.073,95			926,05
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	109.000,00	408.000,00	44.929,91	407.073,95	407.073,95	67.470,09
DESPESAS DE CAPITAL	41.000,00	112.400,00	5.287,00	44.929,91	44.929,91	14.313,00
INVESTIMENTOS	41.000,00	19.600,00	5.287,00	5.287,00	5.287,00	14.313,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	540.000,00	540.000,00	457.290,86	457.290,86	457.290,86	82.709,14
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)		540.000,00		457.290,86	457.290,86	82.709,14
SUPERÁVIT (IX)	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL (X) = (VIII + IX)	540.000,00	540.000,00	457.290,86	457.290,86	457.290,86	82.709,14

Transferências financeiras: refere-se ao valores recebido do Poder Executivo em 2017 R\$ 540.000,00, deste valor foi devolvido no mês de dezembro R\$ 82.709,14, resultando em valor líquido de R\$ 457.290,86.

Despesas do período: As despesas foram todas empenhadas e correspondem ao valor de R\$ 457.290,86. Foram liquidadas e pagas despesas no valor de R\$ 457.290,86. De outros exercícios não houve saldos de contas a pagar e nem recursos de exercícios anteriores. O maior volume de despesas foi com Pessoal e Encargos sociais 90,05%. Já em outras despesas correntes o percentual de 9,94% e o restante 0,01% foi aplicado em Investimentos.

Resultado orçamentário: No exercício de 2017 o resultado foi 0,00 (zero), também caracterizado como resultado nulo ou inexistente em função de ser devolvido o saldo remanescente em disponíveis que foi R\$ 82.709,14.

2. BALANÇO FINANCEIRO

No Balanço Financeiro do exercício de 2017 reflete os ingressos de transferência do poder executivo, as despesas do período, bem como as movimentações extra orçamentárias, além dois saldos financeiros de caixas e equivalentes de caixa.

ANEXO 13 – BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÕES	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÕES	Exercício Atual
Receita Orçamentária (I)	2.382,21	Despesa Orçamentária (VII)	457.290,86
Ordinária	2.382,21	Ordinária	457.290,86
Vinculada	0		
Transferências Financeiras Recebidas (II)	540.000,00	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	85.091,35
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	540.000,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	85.091,35
Recebimento Extraorçamentário (IV)	33.724,17	Pagamentos Extraorçamentário (X)	33.724,17
DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	33.724,17	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	33.724,17
Inscrições de restos a Pagar Não Processados	0,00		
Inscrições de restos a Pagar Processados	0,00		
TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)	576.106,38	TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	576.106,38

Receitas orçamentárias: De acordo com o demonstrativo do Balanço Financeiro, percebe-se que no grupo de Receitas orçamentárias possui o valor de R\$ 2.382,21, sendo esse proveniente de rendimentos de aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil.

Despesas orçamentárias: Já no grupo das despesas orçamentárias foram empenhadas despesas no valor de R\$ 457.290,86 que referem-se aos grupos de pessoal, outras despesas e investimentos.

Transferências recebidas: No grupo de Transferências financeiras recebidas no que no exercício de 2017 tem uma movimentação e recebimento de R\$ 540.000,00 refere-se aos valores repassados pela Prefeitura Municipal de Sul Brasil com amparo na Constituição Federal e que cumpriu ao limite estabelecido baixo de 6% das receitas tributárias e de transferências constitucionais.

Transferências financeiras concedidas: Já em relação a transferências financeiras concedidas, refere-se ao saldo devolvido no final do exercício de 2017 para o Poder Executivo no valor de R\$ R\$ 82.709,14 dos valores recebidos do Poder Executivo, mais R\$ 2.382,21 dos rendimentos da aplicação financeira, totalizando assim transferência do valor de R\$ 85.091,35.

Ingressos Extraorçamentários: No grupo de Ingressos Extraorçamentários não ficaram saldos em Restos a Pagar Não Processados, visto que a Câmara de Vereadores, liquidou em 2017 todas as despesas empenhadas. Já nos demais créditos e obrigações de curto prazo apresentam os valores movimentados no período.

Dispêndios Extraorçamentários: Nos Dispêndios Extraorçamentários a conta de Restos a Pagar não possui saldo em função da Câmara de Vereadores não ter pago dívidas de outros exercícios. Já os demais créditos e obrigações de curto prazo apresentam valores movimentados no período.

3. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é uma demonstração que expressa qualitativamente e quantitativamente a situação do patrimônio da entidade com os critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e nos Procedimentos Contábeis patrimoniais, conforme a seguir:

ANEXO 14 – BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	Exercício Atual	PASSIVO	Exercício Atual
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.659,93	PASSIVO CIRCULANTE	5.056,34
IMOBILIZADO	4.659,93	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR	5.056,34
		TOTAL DO PASSIVO	5.056,34
		<hr/>	
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício Atual
		RESULTADOS ACUMULADOS	-396,41
		RESULTADOS DO EXECÍCIO	4.678,82
		RESULTADOS DO EXECÍCIO ANTERIORES	-
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.075,23
TOTAL	4.659,93		TOTAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia quantitativamente e qualitativamente a situação patrimonial da entidade pública, por meio de suas contas representativas.

Imobilizado: O ativo imobilizado foi reconhecido com base no valor de aquisição. Os valores registrados são controlados de forma analítica, bem como sua depreciação efetuada pelo método linear com cálculos mensais de cada grupo do imobilizado. O valor de R\$ 4.659,93 constata no ativo não circulante refere-se aos bens móveis e imóveis e é composto de R\$ 5.287,00 do total dos bens, com a redução da depreciação de R\$ 627,07 relativo a perda de valor pelo desgaste pela utilizado e uso.

Apresenta-se no quadro a seguir a composição dos bens patrimoniais.

Composição dos bens patrimoniais:

Bens Móveis e Imóveis	Valores		
	Descrição	Aquisição	Deprec. Ac.
Equipamento Tec. da Informação	4.227,00	-547,6	3.679,40
Mobiliário em Geral	1.060,00	-79,47	980,53
Total	5.287,00	-627,07	4.659,93

De acordo com o quadro apresentado o saldo de bens móveis e imóveis totaliza R\$ 4.659,93 (quatro mil seiscentos e cinquenta e nove reais e noventa e quatro centavos).

Obrigações trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais: Representam as apropriações as contas de férias e 1/3 de férias que deverão ser pagos nos respectivos vencimentos ou gozo das férias ou rescisões.

Patrimônio Líquido: compreendem o valor residual dos ativos após deduzidos os passivos. Na Câmara de Vereadores de Sul Brasil é formado pelas seguintes contas:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-396,41
Resultados Acumulados	-393,41
Resultados do exercício	4.678,82
Resultados de exercícios anteriores	-5.075,23

Resultados acumulados: abrange o grupo de contas o resultado do exercício de 2017 que é de R\$ 4.678,82 resultante das Variações Patrimoniais Aumentativas menos as variações Patrimoniais Diminutivas. Quando confrontado o resultado de exercícios anteriores (5.075,23) tem-se como Resultado Acumulados o valor de R\$ (396,41), representando um Patrimônio Líquido de R\$ (396,4).

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das variações Patrimoniais apresenta a movimentação das variações quantitativas aumentativas e diminutivas conforme a seguir:

ANEXO 15 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	
	Exercício Atual
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	544.691,67
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.382,21
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.382,21
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	540.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	540.000,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.309,46
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	2.309,46
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	540.012,85
PESSOAL E ENCARGOS	409.364,52
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	335.559,09
ENCARGOS PATRONAIS	72.227,02
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	1.578,41
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	45.556,98
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	6.484,53
SERVIÇOS	38.445,38
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	627,07
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	85.091,35
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	85.091,35
Resultado Patrimonial do Período	0,00

Variações Patrimoniais Aumentativas: O grupo das Variações Patrimoniais Aumentativas possui um valor de R\$ 544.691,67, contemplando as transferências recebidas do Poder Executivo no valor de R\$ 540.000,00, rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$ 2.382,21 e também R\$ 2.309,46 que refere-se aos ajustes de apropriação de férias quando das suas execuções e apropriações.

Variações Patrimoniais Diminutivas: São valores que diminuem o resultado patrimonial da entidade que no exercício foi de R\$ 540.012,85. As contas que alteraram para menos a composição do patrimônio foram remuneração de pessoal e encargos patronais no valor de R\$ 409.364,52; Material de uso de consumo R\$ 6.484,53; serviços e depreciação somam R\$ 39.072,45; As transferências como devolução de saldo financeiro para a Prefeitura no valor de R\$ 82.709,14 mais R\$ 2.382,21 que totalizam a transferência no valor de R\$ 85.091,35.

5. DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA

Em relação ao Anexo 16 a Câmara de Vereadores não possui movimentações e nem saldos neste demonstrativo, motivo que não está destacado como os demais.

6. DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

Em relação ao Anexo 17 a Câmara de Vereadores não inscreveu em Restos a Pagar Não Processados, pois toda a movimentação do exercício foi paga, não restando a ser processado.

7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

Pela Demonstração do Fluxo de Caixa, elaborado pelo método direto apresenta a seguir os ingressos e desembolsos das movimentações financeiras das atividades operacionais, de financiamento e investimento.

ANEXO 18 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
	Exercício Atual
INGRESSOS	542.382,21
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2.382,21
Remuneração das Disponibilidades	2.382,21
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	540.000,00
DESEMBOLSOS	537.095,21
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	407.073,95
Legislativa	407.073,95
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	130.021,26
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.287,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
	Exercício Atual
DESEMBOLSOS	5.287,00
Outros desembolsos de Investimentos	5.287,00
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	- 5.287,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	-
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
	Exercício Atual
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	-

Ingresso das atividades operacionais: Refere-se aos valores que transitaram como entradas na movimentação financeira resultando R\$ 542.382,21 sendo elas: as transferências recebidas do Poder Executivo no valor de R\$ 540.000,00 e R\$ 2.382,21 de remuneração de depósitos bancários.

Desembolso das atividades operacionais: o grupo de desembolso das atividades operacionais totaliza R\$ 537.095,21 que são as variações diminutivas como pagamentos de pessoal e encargos sociais, uso de bens e serviços, depreciação, além de outros desembolsos como pagamento de despesas extraorçamentárias e devolução de recursos para o Poder Executivo.

Ingresso das atividades de investimentos: No exercício de 2017 não houve ingresso de atividades de investimento.

Desembolso das atividades de investimentos: Encontra-se neste grupo as aquisições de bens móveis no valor de R\$ 5.287,00.

Ingresso das atividades de financiamento: No exercício de 2017 não houve ingresso de atividades de financiamento.

Desembolso das atividades de financiamento: No exercício de 2017 não houve ingresso de atividades de financiamento.

Apuração do Fluxo de Caixa do Período: No exercício de 2017 a entidade não possuía saldo inicial de caixa e Equivalente de caixa, resultando no valor R\$ 0,00 da Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa e resultado final de caixa.

Sul Brasil (SC), em 31 de Dezembro de 2017.

Moacir Götz
Presidente da Câmara Municipal de Sul Brasil

Karine Eberhart
Contadora
CRC/SC 033829/O-5